

Eclesiástico 34, 29-31; 35, 1-8

29 Se um ora, e outro amaldiçoa, de qual ouvirá Deus a voz?

30 Se alguém se lava depois de ter tocado um morto, e o toca outra vez, de que lhe serve o ter-se lavado?

31 Assim se porta o homem que jejua pelos seus pecados: O qual se ainda de novo torna a cometer os mesmos, que ganha êle hūmilhando-se? Quem atenderá à sua oração?

CAPÍTULO 35

NA OBSERVÂNCIA DOS MANDAMENTOS CONSISTEM OS SACRIFÍCIOS MAIS AGRADÁVEIS A DEUS. OFERECER AO SENHOR OS SEUS DONS COM ALEGRIA. DEUS NÃO FAZ ACEPÇÃO DE PESSOAS. ELE OUVI AS ORAÇÕES DOS POBRES, E PERDERÁ AOS QUE OS OPRIMEM.

1 Aquêlê que observa a lei multiplica as oblações.

2 É um sacrifício saudável estar atento aos mandamentos, e apartar-se de tôda a iniquidade.

3 E o retirar-se da injustiça é como oferecer propiciação de sacrifício pelas injustiças, e fazer uma deprecação pelos pecados.

4 Aquêlê que oferece a flor da farinha, recompensará o benefício: E o que exercita a misericórdia, oferece um sacrifício.

5 E' mui agradável ao Senhor o retirar-se da iniquidade: E é uma deprecação pelos pecados o retirar-se da injustiça.

6 Não aparecerás com as mãos vazias diante do Senhor.

7 Porque tôdas estas coisas se fazem por causa do mandamento de Deus.

8 A oblação do justo faz pingue o altar, e é um cheiro de suavidade em presença do Altíssimo.

9 O sacrifício do justo é aceito, e o Senhor não perderá a memória d'êle.

10 De bom ânimo tributa glória a Deus: E não diminuas as primícias de tuas mãos.

11 Em tôda a oferta mostra o teu rosto aprazível, e santifica os teus dízimos com regozijo.

12 Dá ao Altíssimo segundo o que êle te tem dado, e oferece-lhe com bons olhos do que tiver adquirido a indústria das tuas mãos:

13 Porque o Senhor é remunerador, e te recompensará isso tudo sete vêzes em dôbro.

14 Não queiras oferecer-lhe donativos defeituosos, porque os não receberá.

15 E não queiras pôr os olhos num sacrifício injusto, porque o Senhor é o Juiz, e não há para com êle respeito de pessoa.

16 O Senhor não fará acepção de pessoa contra o pobre, e êle atenderá a deprecação do ofendido.

17 Não desprezará os rogos do órfão: Nem a viúva, se derramar voz de gemido.

18 Acaso não correm as lágrimas em fio à viúva pelas faces abaixo, e não clama ela contra aquêle que lhas faz derramar?

19 Porque elas do rosto da viúva sobem até o Céu, e o Senhor que a ouve não gostará de a ver chorar.

20 Aquêle que adora a Deus com boa vontade, será d'êle amparado, e a sua deprecação chegará até às nuvens:

21 A oração do que se humilha, penetrará as nuvens e não se consolará enquanto lá não chegar: E não se retirará até que o Altíssimo ponha nêle os olhos.

22 E o Senhor não deferirá o despacho por muito tempo, mas êle tomará a defesa dos justos, e lhes fará justiça: E o fortíssimo não usará mais a respeito d'êles da sua longa paciência, para quebrantar o seu espinhaço:

23 E às nações corresponderá com a sua vingança até desfazer a plenitude dos soberbos: E quebrar os ceptros dos iníquos:

24 Até retribuir aos homens segundo as suas ações, e segundo as obras de Adão, e segundo a presunção dêle mesmo,

25 até fazer justiça ao seu povo, e assim encherá de alegria os justos com a sua misericórdia.

26 A misericórdia de Deus é recebida com alegria no tempo da tribulação, como a nuvem que se desfaz em chuva no tempo da sêca.

CAPÍTULO 36

ORAÇÃO DO AUTOR DÊSTE LIVRO, IMPLORANDO A DIVINA MISERICÓRDIA SOBRE ISRAEL. DO CORAÇÃO ILUSTRADO, E DO CORAÇÃO CORROMPIDO. FELICIDADE DAQUELE QUE TEM UMA MULHER VIRTUOSA.

1 Tem piedade de nós, Deus de tôdas as coisas, e volta para nós os teus olhos, e mostra-nos a luz das tuas misericórdias:

2 E espalha o teu temor sôbre as nações, que te não buscaram, para que elas se desenganem que não há outro Deus senão tu, e publiquem as tuas grandes maravilhas.

3 Levanta a tua mão sôbre as nações estranhas, para que experimentem o teu poder. (1)

4 Porque assim como tu diante dêles tens sido santificado em nós, assim também diante de nós serás engrandecido nêle.

5 Para que tenham de ti o devido conhecimento,

(1) **SOBRE AS NAÇÕES ESTRANHAS** — Isto é, infiéis, como eram os gregos, os sírios e os egípcios, debaixo de cujo domínio e pesado jugo parece que estavam então gemendo os israelitas. — **Pereira.**